

A
V
E
M
A
R
I
A



DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA	FAVORES	E DO BEATO ANTONIO M. CLARET
-----------------------------------	---------	---------------------------------

Caconde — D. Jocequina I. Costa manda rezar cinco missas por varias intenções.

Itajahy — D. Noemia dos Santos Cabral agradece duas graças muito importantes e dá uma esmola.

Sorocaba — Publico a minha gratidão a Maria Santissima, por dois favores recebidos em Maio ultimo, em favor de meu marido. - Anna Candida Oliveira.

Apparecida — José Vianna J. manda rezar duas missas segundo as intenções particulares. Encommenda mais quatro missas com diversas intenções

Jahú — D. Elisa Vidal encommenda duas missas pelas almas de Marianna e Rita Adriana Vidal. — D. Maria José A. P. Germano agradece uma graça alcançada e manda publicar na "Ave Maria".

Pederneiras — D. Genebra Sorza Reginato manda celebrar uma missa á N. S. Aparecida, em acção de graças

Campanha — Uma devota agradece duas graças alcançadas por intercessão de S. Judas Tadeu.

Ibiá — D. Modesta de Paula Gouvêa manda celebrar duas missas pela alma de João M. e Pucheria J.

Dourado — D. Incarnação Lopes Lozano manda celebrar uma missa pela alma de seu esposo Antonio Lozano. — D. Lucinda Ferreira de C. pede a celebração de uma missa pelas almas dos parentes fallecidos.

Elias Fausto — Benedicto Mariano agradece ao Beato Antonio Maria Claret a protecção dispensada ao seu filho na cura de uma pulmonia. Dá 1\$ para a publicação e encommenda uma missa em acção de graças.

Mattão — D. Luiza Bonetti e D. Esther Rubiati encommendam missas.

Palmeiras — D. Helena Picciotano encommenda uma missa pela alma de Attilio Mazzotti e mais uma pelas almas.

— D. Candida Martins manda celebrar uma missa a Sto. Antonio em acção de graças. — D. Santa Pieri encommenda duas missas em cumprimento de uma promessa a Sto. Antonio e S. Roque; manda tambem celebrar duas missas em acção de graças á Beata Gema Galgani e ao Sagrado Coração de Jesus. — D. Maria Trisanco encommenda uma missa pela alma de Albino Trisanco e outra pelas almas do purgatorio. — D. Candida Martins encommenda duas missas pelas almas de Colomba e Petronila Martins. — D. Catharina Capucco Gallo encommenda uma missa por intenção particular.

Santa Rita — Uma devota agradece especial favor de N. Senhora e manda publicar a graça. — Uma pessoa piedosa agradece a saude de seu filho e diversos favores. — D. Dádica Palma encommenda uma missa pelas almas de Anna e Jacintha G. Palma. — D. Maria Aparecida Gonçalves encommenda duas missas pelas almas de Maria e Eugenio Perraro. — D. Rachel Meregato S. encommenda uma missa pelas almas. — Srta. Maria José Abreu encommenda uma missa em acção de graças a Nossa Senhora Aparecida. — D. Teresa Marchi encommenda uma missa em acção de graças. — D. Feliciano Avenoso encommenda uma missa pela alma de João A.

Chavantes — D. Josephina Cadamuro manda rezar duas missas por alma de Palmira Cadamuro, e uma por Augusta Cadamuro. — D. Santa C. Vedovelo manda rezar uma missa por alma de Palmira Cadamuro.

Amparo — D. Norma Frenitini agradece uma graça alcançada por intercessão de S. Judas Tadeu e entrega 2\$000 para a publicação da mesma.

Itatiba — O Snr. Antonio Francisco Belgini, manda ce-

lebrar uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

— D. Elisa Polesi Belgini, pede a celebração duma missa em suffragio das almas do purgatorio. — O Sr. José Gasparini, manda celebrar duas missas, sendo uma por alma de Lourenço Gasparini, e uma outra em louvor de Nossa Senhora, e applicada a intenção de toda sua familia. — D. Victorina Segatto, manda rezar uma missa por alma de Pedro. — O Sr. José Rampasso, manda celebrar uma missa no dia 29 de Outubro por alma de seu pae João Rampasso, e outra, pelos parentes fallecidos, e familia toda. — A Srta. Julia Gilli, manda rezar uma missa em louvor de Santa Catharina. — D. Colomba Buffalo manda celebrar duas missas por alma dos parentes fallecidos de sua familia. — O Sr. Antonio Buffalo manda dizer duas missas para os seus parentes. — Adeline Buffalo manda celebrar uma missa ao Sagrado Coração de Jesus, em agradecimento por favores recebidos. — O Sr. José Bredariol, encommenda uma missa em suffragio das almas do purgatorio, e mais uma, em louvor de Santo Antonio, e dá um auxilio. — O Sr. João Bredariol dá uma pequena offerta e manda rezar uma missa por alma de Luisa Bredariol. — D. Gasparina Lopes Rodrigues, manda celebrar uma missa por alma de sua saudosa mãe, D. Alexandrina do Prado Lopes, a ser celebrada no dia 14 de Outubro. — O Sr. Felicio Paladini manda rezar umas missas na ordem que segue: uma por alma de João Paladini; uma por alma de Florença Massarelli; uma por alma de Maria Paladini. Dá um pequeno auxilio. — O Sr. João Denoni manda dizer as seguintes missas: duas por alma de Tiziano Denoni; uma pelas santas almas do purgatorio. Dá uma pequena offerta. — O Sr. Angelo Denoni Sobrinho, manda rezar uma missa em louvor de Nossa Senhora dos Reme-



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

ASSIGNATURAS:	Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Immaculado Coração. (Com aprovação da autoridade ecclesiastica)	REDACÇÃO
Perpetua . . . 150\$000		E ADMINISTRAÇÃO:
Anno 10\$000		Rua Jaguaribe N.º 699
Numero avulso . . \$200		Tel. 5-1304 - Caixa, 615

T O D A F O R M O S A

A IMMACULADA, de Murillo. Lindo quadro o que hoje ilustra a capa da "Ave Maria"! Revoada de anjinhos, lá no alto do céu, entre nuvens de gloria brincam na vassallagem venturosa á mais bella e encantadora creatura... A phantasia do genial poeta das cores pediu á piedade de seu coração uma scintilha de luz para se inspirar. E se immortalisou nesta obra-prima. Aliás todos os artistas sempre foram arroubados pela fascinação do bello...

Maria SS., pura, immaculada é, porisso mesmo o expoente maximo da formosura espiritual. Na semelhança perfeita, na adequação exacta de sua alma com o paradigma eterno de toda belleza, Deus, se fundamenta o elogio que a Igreja de Christo, jubilosa como os anjinhos de Murillo, canta através dos seculos á Virgem privilegiada: "Toda formosa, és, Maria, e em Ti não ha mancha alguma".

Mas, porque estes louvores nos tempos que atravessamos? Não será uma expansão esteril de piedade nephelibata, muito alheia á realidade contemporanea? Epoca de grandes convulsões sociais, de materialismo crasso e corruptor, da força bruta e do pragmatismo egoista, parece, aos calculos humanos, um erro de visão o entretenimento com bellezas moraes... Entretanto, a Igreja, a multiseccular pioneira da civilização e a sempre invicta triumphadora de todas as liças, canta

na Immaculada Conceição de Nossa Senhora, o epinicio de novos trophéos. Inimigos? Pouco importa que os haja: nunca esteve sem elles. Muitos e numerosos? Nada de novo: sempre foi assim. O protestantismo, commodista e proteiforme; o espiritismo com a hypocrita mascara de christão; a maçonaria, com a politicalha de conspirações e artimanhas; o communismo, desvairado e selvagem; o racismo, na apologia do orgulho humano; a indiferença da covardia e da ignorancia; a incomprehensão do espirito pharisaico; o odio e o delirio de sangue; as insidias solapadas e as aggressões estupidas; o ouro, a imprensa, o radio, o cinema, o theatro, a escola e os mesmos governos a serviço da impiedade, todos os poderes da terra na conjuração universal contra a Igreja de Christo, que não os teme. Porque? Porque tem á sua frente a debelladora de todos os erros e de todas as heresias: a Virgem Immaculada, toda formosa, gentil donzella esmagando com o delicado pé a asquerosa cabeça do symbolico reptil.

Toda formosa! Com a belleza de Deus em sua alma, Maria Immaculada vence na terra toda a fealdade do peccado e das paixões, quando, infrenes, aviltam a personalidade humana, e desfiguram a belleza que Christo Jesus nos offerece: a belleza da Verdade, da Justiça e da Virtude.

P. JOSE' MEIRELLES, C. M. F.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

JOÃO, o pregador do deserto, o precursor do Messias, estava na prisão. Não se adivinhava o caso. Teria feito algum crime de lesa magestade? Teria envenenado as massas, incitando-as á revolta contra os magnatas, contra as autoridades? Nada disto. Deixaram-no em paz, enquanto se restringia a profligar os crimes do povo e a immoralidade dos humildes. A perseguição contra elle veio depois. Veiu desencadeada, quando pôz o dedo nas chagas purulentas dos poderosos, quando com desassombrada ousadia apontou os escandalos de Herodes, quando lhe condemnou de publico a vida incestuosa, quando lhe disse com destemor desabusado: Non licet. Não é licito esse viver immoralissimo, em nome das leis divinas e humanas, em nome da consciencia. Herodes, não affeito á audição da verdade, sentiu-se ferido de morte. E não comportando o peso da exprobração destemida, á revelia das leis, acorrentou a João nas prisões. Mas as vozes desse pregador rebôam ainda por todos os recantos. O que não é licito, a quem e porque não é licito, é que nos doutrina a voz vibrante desse encarcerado.

I. — O QUE NÃO É LICITO? — A liberdade é dadiua divina concedida ao homem. Não se lhe pode negar. Seria um escravo despossuido della. Mas esse privilegio não é absoluto e independente. Não pode fazer o mal. "Pelo mesmo amor da vida nada pode fazer contra a lei de Deus" (II Mach., VI, 8). "Antes morrer que faltar ás leis sagradas de Deus (id. VII, 2). Não é permittido "estabelecer leis iniquas e assignar sentenças injustas" (Isa. X, 1), perseguir o innocente e premiar o culposo, opprimir o pobre e enganar o ignorante, envenenar as consciencias e semear a irreligião, frequentar seitas condemnadas e seguir suas doutrinas hereticas, arrancar a Deus da infancia e atiral-a pelo precipicio do atheismo. "Servir a dois senhores", a Deus e ao mundo, á religião e ao peccado, á consciencia e ao prazer. Escandalizar o proximo e infiltrar-lhe o veneno mortifero da indifferença religiosa, prohibir-lhe o cumprimento de seus deveres espirituales. Não é tambem permittido profanar o lar, assassinar innocentes, quebrar os laços sagrados do matrimonio, arrancar a cruz de Christo para arvorar um symbolo gamma-do, tyrannizar as almas e odiar os verdadeiros seguidores do Salvador do mundo, deixar a Deus para seguir as exigencias deslavadas dos corruptores da sociedade. Non licet, é a voz do Baptista na prisão. Posto que acorrentado, agrilhoadado e encarcerado, sua palavra resôa nos espiritos mais despreoccupados: não é licito viver assim na maldade e no peccado...

II. — A QUEM NÃO É PERMITTIDO? — A verdade teria perdido seu brilho, si contrangida se fechasse na esphera dos pobres e humildes, pelo receio dos grandes, pelas ameaças dos poderosos. A ninguem é licito fazer o

II DOMINGO DO ADVENTO:

Non licet

mal. Não é sómente a voz candente do Baptista que isto annuncia. São os doutrinadores intemperatos de todos os tempos. Isaias exprobroou as maldades do rei Manassés. O propheta morrera serrado em meio ao pavor do povo. Mas a comminação do propheta foi lição eloquente de admiravel ousadia. Ainda semelha vibrar de indignação: "Ai de vós os que chamais mal ao bem e bem ao mal e tomais as trevas por luz e a luz por trevas" (Is. V, 20). Em seguida aos prophetas e pregadores do Antigo Testamento, surge a palavra de Jesus Christo, comminando a mesma sentença para todos, ameaçando os renitentes, tirando-lhes o disfarce da hypocrisia. Escribas e phariseus ouviram as recriminações mais contundentes, paraphrases formidandas da destemida phrase do Baptista: Non licet. No correr dos seculos a mesma palavra ecoou em face dos tyrannos e imperadores. Christãos e apologistas, enfrentando as vinganças, postaram-se ás portas dos palacios e atiraram-lhes deante de sua prepotencia criminosa a mesma increpação: non licet. Ouviu-a o mesmo Theodosio o Grande, em seguida ao assassinato de 15.000 pessoas nas ruas de Constantinopla, quando S. Ambrosio lhe sahiu ao encontro e não lhe consentiu a entrada no templo. Ouviu-a o barbaro Attila, quando S. Leão Magno lhe oppoz a sua presença contra o saque e destruição de Roma. Ouviu-a Napoleão, quando Pio VII resistiu ás injuncções criminosas, mesmo ameaçado pela cavallaria e infantaria que cercava o palacio onde se encontrava. Ouviram-na, por fim, os modernos invasores dos direitos da Igreja, os violadores de compromissos e concordatas, quando Pio XI lhes disse em tom prophetico: "Quem enfrentar o papa e a Igreja, está ferido de morte".

III. — PORQUE NÃO É PERMITTIDO? — "Cuida de não consentir no peccado e quebrar as ordenações da lei de Deus", dizia o velho Tobias ao idolatrado filho. E si o venerando ancião tivesse de apresentar-lhe os motivos, ser-lhe-ia summamente facil. E' que Deus odeia a iniquidade. E' que "tem de dar ás obras dos homens a recompensa merecida e remunerar conforme o comportamento de cada um" (Job. XXXIV, 11).

Sobretudo é que Deus está em toda a parte. A casta Suzanna preferia morrer ás mãos dos assaltadores de sua pureza, antes que offender a Deus em sua divina presença. Os justos da antiga lei viviam como absorvidos pelo mesmo pensamento. "Vive Deus em cuja presença estou". E deante das incitações e perante as promessas para a maldade, surgia-lhes a visão divina, os olhares de Deus. E como impellidos por um impulso sobrenatural, repetiam no recesso da consciencia: não posso, não devo...

MEU CANTINHO

S. Benedicto milagroso

ENTRADA TRIUMPHANTE EM GIRGENTI

Na cidade de Girgenti ia se reunir o Capitulo Provincial da Ordem, e Frei Benedicto, como Superior de Santa Maria, era obrigado a estar presente para a votação. O povo de Girgenti o soube. Alvorçou-se toda a cidade. A população, na sua quasi totalidade, enchia as ruas e praças á espera do santo. As Autoridades religiosas e civis quizeram se associar ás manifestações populares. O clero da Cathedral, o Prefeito e os homens illustres da cidade aguardavam anciosos a chegada do santo. Na estrada, ao longe, apontou a figura austera do pobre franciscano preto. A multidão rompeu em brados de enthusiasmos e vivas delirantes. Os sinos repicavam festivamente.

Não era possivel conter o povo. *Ecco il santo! Ecco il santo!*, bradavam todos. *O santo! Eis o santo!* As mães levantavam os filhinhos pedindo a benção do servo de Deus. Uns choravam commovidos, outros, n'um fervor indiscreto e imprudente, se aglomeravam em torno do santo, beijando-lhe até os pés e a fimbria do habito.

Quanto soffria a humildade de Frei Benedicto, aclamado como um triumphador, em manifestação tão ruidosa e das maiores, sinão a maior que já recebera um homem na cidade de Girgenti.

Estas manifestações populares tornavam-se communs. Toda vez que apparecia na cidade Frei Benedicto, o povo não se continha: *Ecco il santo! Ecco il santo! Eis o santo! O santo! o santo!* gritavam todos. E em poucos instantes estavam em alvoroço as ruas e praças. A multidão acompanhava o servo de Deus até a sua volta ao Convento. Por isto andava elle sempre escondido, fugindo do povo e se occultando no Mosteiro o mais que podia, afim de evitar estes assaltos e injurias á sua profunda humildade.

De Napoles e Roma chegavam á Sicilia verdadeiras romarias de devotos para visita ao santo. Da Hespanha, França e Portugal

não raro após longas viagens, vinham alguns devotos estrangeiros ás portas do Convento de Santa Maria, para verem bem de perto, com santa curiosidade, o homem prodigioso cuja fama corria já todo mundo.

O PORTUGUEZ DEVOTO

Um portuguez da cidade do Porto, com incriveis e duros sacrificios emprehendeu a longa e penosa viagem da sua terra á Sicilia, para visitar e venerar o Santo pretinho cuja fama enchia todo Portugal. Queria ver Frei Benedicto. Mal chegara, cansado de tão longa viagem, foi logo ao Mosteiro.

— Meus padres, diz elle aos franciscanos, não podeis imaginar a minha felicidade! O Santo que aqui está, é o homem do dia em todo Portugal. Lá se contam taes milagres e prodigios deste Santo mouro, que não me foi possivel deixar de fazer tão longa viagem. Deixem-me ver o meu querido santinho.

O Superior manda chamar Frei Benedicto. Mal o avista, na portaria, o devoto portuguez cahe de joelhos todo banhado em lagrimas.

— Meu Santo! Meu querido Santo! Eu já nada mais quero nesta vida. Basta-me esta ventura de ver o meu querido santinho!

E beijava as mãos do Santo, commovido e num fervor extraordinario.

Frei Benedicto o fez levantar, e palestra-ram durante longo tempo.

De volta para sua terra, foi este homem um dos grandes propagandistas da devoção a S. Benedicto, sobretudo na cidade do Porto.

VISITAS ILLUSTRES

Homens illustres da Egreja e do seculo sentiam-se honrados em visitar o humilde Frei Benedicto cuja santidade os enchia de santo respeito e admiração profunda.

O Conde Di Lirta, vice-rei de Alba, D. Ludovico Torres Arcebispo de Monreale e Car-

Vida de S. Benedicto de S. Philadelphio

Pelo Padre ASCANIO BRANDÃO

A mais completa biographia do Santo, em lingua portugueza. Acaba de sahir do prélo.

PREÇO: 4\$000 — Pelo correio mais 1\$000

Pedidos á Administração da "AVE MARIA"

CAIXA, 615 — SÃO PAULO

deal da Santa Igreja, Mons. Baraona, Inquisidor do Reino, eram assíduos frequentadores do Convento de Santa Maria e amigos íntimos do Santo.

De toda Italia vinham prelados, doutores celebres, sabios e homens illustres em visita humilde e reverente ao servo de Deus. Jamais se viu alguem tão popular e tão querido no Reino, como S. Benedicto.

E Nicolisi na sua *Vita di S. Benedetto*, diz e com fundamento:

"Não será uma hyperbole si affirmarmos que o conceito de fama de santidade de S. Benedicto, quando ainda vivo, foi tão clamoroso e universal, que raramente se encontra coisa semelhante em toda a historia da Igreja".

P. ASCANIO BRANDÃO



SOBRE A MESA

BALBURDIA PROTESTANTE — Pelo P. Julio Maria. — Volume de 335 paginas. — Preço: 7\$000. — Typographia do "O Luctador". — Manhumirim (Minas).

Assaz conhecido é o P. Julio Maria, incansavel e benemerito defensor da boa causa. Empeñado como está em destruir o erro e fazer resplandecer a verdade catholica, acaba de publicar mais um volume de polemica que se intitula: — "**Balburdia protestante**". Em quatorze capitulos dá resposta cabal a diversos ataques que o odio ou a ignorancia protestantes accumularam contra a Igreja. Além da sã doutrina há no novo livro, muita cousa interessante, de palpitante actualidade e mesmo, divertida; tornando a sua leitura a um tempo instructiva e agradável.

G. M., C. M. F.

SORTEIO ESPIRITUAL — por um P. Franciscano. — 31 paginas. — Preço: \$500. — Pedidos á Caixa A — Curityba (Paraná).

Almas chagadas pela tribulação, quereis cicatrizar vossas feridas com uma gotta de bálsamo manado do lado aberto de Jesus?

Almas desnorteadas, procuraes uma bussola que vos marque o roteiro a seguir? Almas que amaes intenso a Jesus, anhelaeis saber o que Elle quer de vós? Procuraes adquirir o livrinho "**Sorteio Espiritual**". Elle é azeite suavizante, é estrella que guia, é guia, é oraculo da voz de Jesus que fala ao coração.

Dahi que não admira que, em breve trecho, haja tido já duas edições desse "mimoso livrinho".

R. D., C. M. F.

O Santo Padre mostra-se intranquillo com a nossa tranquillidade

E' a voz da sabedoria quem fala, mostrando-se intranquilla com a nossa tranquillidade diante do perigo vermelho.

"Ouvindo as impressões da viagem do ministro Waldemar Falcão á Europa, interroguei-o sobre a sua entrevista com o grande Papa Pio XI. Sua Santidade, num requinte da mais alta deferencia para com o nosso titular da pasta do Trabalho, quebrou a praxe que vinha seguindo de não conceder audiencias especiaes aos domingos e nesse dia da semana, tendo em vista a rapidez da passagem do nosso illustre patricio em Roma, recebeu-o carinhosamente em Castel Gandolfo.

Segundo as palavras do ministro Waldemar Falcão, que, aliás, vêm confirmar todos os anteriores depoimentos a respeito da pessoa do Summo Pontifice gloriosamente reinante, Pio XI surge em face do visitante com uma expressão de energia serena e de robustez de espirito, verdadeiramente inexplicaveis num ancião que já ultrapassou os oitenta annos.

Conta-lhe, então, o titular do Trabalho, no Brasil, que o nosso paiz vive inteiramente no coração e no pensamento do successor de São Pedro. O Papa demorou-se em referencias á nossa Patria, fazendo perguntas sobre perguntas a respeito da nossa vida religiosa, e da nossa vida politica. A entrevista foi levada insensivelmente para o terreno das lutas sociaes.

Pio XI continua a ver no communismo o grande inimigo da Civilização Christã. E' elle que directamente tem levado os povos a esse estado de superexcitação espiritual que tanto acabrunha o mundo contemporaneo. E ante a declaração do ministro Waldemar Franco, de que no Brasil, felizmente, desaparecera o perigo comunista e que, por isso estavamos tranquillos, sentenciou o Summo Pontifice com a maior serenidade:

— Porque o Brasil está tranquillo é que eu não estou tranquillo...

E como explicando o seu pensamento:

— O communismo está onde menos se espera que elle esteja...

Eis ahi duas phrases que precisam de funda meditação. A tranquillidade apparente de que venha um paiz a gozar hoje em dia é o melhor caldo da cultura para que o microbio da subversão do regime se desenvolva com facilidade. Sim. Compreendamos a sentença do Papa. Ninguem se engane com julgar que o communismo seja um perigo extincto.

L. J.

(Da "A Verdade", seman. catholico do Ceará).

MINHA NOTA

A RIQUEZA não dá a felicidade. Esta afirmação que a experiencia de muitos — homens nos assevera, através dos seculos, teve, ainda agora, perfeita confirmação, num barbeiro americano, que enriquecido subitamente aos 56 annos de idade, só encontrara na sua nova condição de rico, a loucura e a morte prematura.

Com os honestos rendimentos de sua loja, vivia o homem, modestamente, na cidade de São Francisco de California. Possuia até algumas economias, fructo de suas labutas e trabalhos quotidianos, que garantiam o remedio de qualquer contingencia que lhe poudesse surprehender no caminho da vida, tão versatil e sujeito a mudanças de posição. Um dia, guiado pelos conselhos de um amigo, resolveu empregar estas economias numa seductora especulação da bolsa de cambio.

Um inesperado golpe da fortuna pôz nas mãos do humilde barbeiro meia duzia de milhões de dollares.

Foi bastante prudente para suspender o jogo, antes de deixar nelle o seu ganho e ainda as suas economias. Liquidou com o salão de barbeiro e retirou-se a uma propriedade rustica dos seus maiores, onde tentou organizar uma vida pacata e feliz. Mas a serpente da injelicidade viera ter com elle envolta em notas do Banco. A humilde familia do barbeiro, que nunca sonhara em grandezas, favoneada pela sorte, resolveu figurar, com ostentação na sociedade mais requintada de luxo. E o lar, que poucos dias antes constituia um paraíso de paz, transformou-se subitamente num verdadeiro inferno de discordia.

Pobre barbeiro!

Com a mediania que lhe fugira pela porta, escorraçada pela nova opulencia, entrara-lhe pela janella a deshonra e a vergonha.

Perdida toda aquella serenidade que lhe dava antes o dever quotidianamente cumprido, o nosso homem entrou a scismar em morte e ficou dominado por uma terrivel mania de perseguição.

Vivia solitario, como que acabrunhado por algum grande desgosto. Converteu sua antiga loja num encerro voluntario, onde curtia as maguas intimas que lhe despedaçavam a alma. Sem fé, sem o espirito sobrenatural, que alenta o coração aniquilado pelos revezes da vida, resolveu perpetrar o crime de pôr termo a uma existencia que não lhe pertencia...

Ao lado do seu corpo inerte, encontrou-se uma carta, onde o infeliz declarava que procurara a morte como uma libertação daquella opulencia que lhe havia arruinado a vida e destruido a felicidade.

Que lição tão profunda para tantas almas ambiciosas que vivem por ahí a suspirar pela riqueza!...

Riqueza não dá felicidade!...

Traços da vida intima de Pio X

Uma anecdota simples da época em que elle era simples cura de Tombolo, na Italia, define bem essa virtude feita de abnegação e de amor ao proximo.

Uma tarde, approximando-se de um grupo de trabalhadores que conversavam animadamente, observou que elles se queixavam de não saberem ler.

— Pois o remedio é facil, interveiu o cura. Se vocês quizerem, fundamos uma escola nocturna. Eu, Fulano e Beltrano (dois letrados do logarejo) daremos gratuitamente as lições.

A proposta foi recebida com ruidosos applausos; e a escola, dias depois, começou a funcionar.

Notou-se, porém, que aos dois companheiros de professorado o cura havia confiado os alumnos que já tinham alguns rudimentos de leitura, reservando para si os que eram completamente analphabetos. Perguntaram-lhe porquê? Porque havia de ficar elle só, elle que já tinha tanto trabalho, com o encargo dos analphabetos? E elle, muito simplesmente, deu esta formosa resposta:

— Porque esse encargo é o mais fatigante.

A sua humildade, outra face admiravel da sua virtude natural, foi tambem sem limites. Duas anecdotas ligeiras vão proval-o.

Quando nomeado patriarcha de Veneza, ouviu certa vez, em um trem, no qual viajava "incognito" em companhia de um sacerdote, que dois passageiros discutiam a sua personalidade! Um dos passageiros, dizendo conhecê-lo muito, informava ao outro, com segurança, que o novo patriarcha de Veneza era um espirito estreito, uma intelligencia muito curta... O Cardeal approximou-se do passageiro e, pedindo licença para intervir na conversa, confirmou tudo o que elle estava dizendo, acrescentando cousas peores. O passageiro exultou e virou-se para o outro:

— Eu não lhe disse? Aqui está este padre que o conhece tambem a repetir a mesma cousa...

Quando o padre desembarcou, o passageiro indagou do outro sacerdote quem era elle. O sacerdote sorriu:

— Pois o senhor não disse que o conhecia? E' o patriarcha de Veneza!!!...

De outra vez, já de posse do cargo de patriarcha, pernoitou no palacio patriarchal um padre seu amigo. Ao se despedirem para dormir, o padre perguntou-lhe se podia, na madrugada seguinte, rezar missa no seu altar particular, pois não desejava viajar sem dizer uma missa. O patriarcha respondeu-lhe que sim e que iria providenciar afim de que nada faltasse para a celebração do officio divino.

De madrugada, o padre levantou-se e foi para a capella. Lá encontrou um outro sacerdote que dispunha tudo para o officio. Quando se preparava para receber as vestes da

mão do sacerdote, recuou, surpreso: o sacerdote era o proprio Cardeal patriarcha.

— Não. Eminencia; não posso consentir n'isto. Um principe da Igreja a servir-me de coroinha, a mim, um pobre padre, isso nunca!

E o Cardeal, rindo-se:

— Ha de consentir. Eu quero. Pensa, então, que um principe da Igreja não é capaz sequer de ajudar uma missa? Quero mostrar-lhe que elles o sabem tão bem como qualquer coroinha.

* * *

Removida a candidatura de Rampolla que, de escrutinio em escrutinio, vinha caminhando para o triumpho, os cardeaes trataram de acertar em um candidato que fosse o homem para o momento. O candidato foi descoberto logo; nos escrutinios seguintes, ao passo que decrescia a votação de Rampolla, subia a de um outro, a do Cardeal Sarto...

Quem era esse cardeal? Poucos o conheciam. Dias antes, um cardeal francez, conversando com elle, perguntou-lhe quem era e que bispado occupava. E elle respondeu simplesmente:

— Não falo francez.

— Não fala francez? — volveu o outro, em latim, tomado de um grande espanto.

— Não falo.

— Então não é papavel. O papa precisa falar francez.

— E' verdade. Não sou... Graças a Deus, não sou papavel.

Mas quem era elle afinal? As escassas informações communicadas de cardeal a cardeal diziam apenas que elle era o patriarcha de Veneza...

Os escrutinios succediam-se. O cardeal Sarto, de hora em hora, ganhava terreno. Num dos escrutinios, vendo que os votos se concentravam no seu nome, não se conteve. Ergueu-se do seu lugar, e, lavado em lagrimas, pediu, implorou, supplicou que o não egessem. Elle era um pobre cardeal sem luzes e sem forças para o pontificado.

— Não sou digno! Não sou capaz! Deixem-me.

Os soluços cortaram-lhe a voz.

O Conclave não hesitou: o escrutinio seguinte, por grande maioria, dava-lhe o throno pontificio...

— Aquella humildade, contava mais tarde o cardeal Gibbons, conquistou-lhe por inteiro, a sympathia do Sagrado Collegio.

Dias depois, pela coroação, subia do povo que acclamava Pio X — foi esse o nome escolhido pelo novo pontifice — este grito ingenuo de enthusiasmo:

— Viva Pio IX decimo!

* * *

Até ao fim de sua vida, Pio X não foi senão um homem modesto. D'essa modestia pode-se dar um exemplo no seguinte episodio:

Alguns dias antes de partir para Roma, a ser sagrado bispo, foi a Padua, visitar o bispo dessa cidade, ao qual dedicava grande affeição. Passando lá pela linda Igreja de Santa Justina, quiz celebrar a missa. O parochio,

vendo entrar na sacristia um sacerdote pobremente vestido, pediu-lhe o seu "celebret", documento que contém a auctorisação dada pelos bispos aos padres em viagem, afim delles poderem celebrar. Dom Sarto não tinha o "celebret".

O parochio, então, submetteu-o a um ligeiro interrogatorio:

— Onde é?

— De Treviso.

— Que faz em Treviso?

— Nada.

— Como? Nada? Não é, então, nem parochio, nem vigario, nem padre celebrante?

— Não.

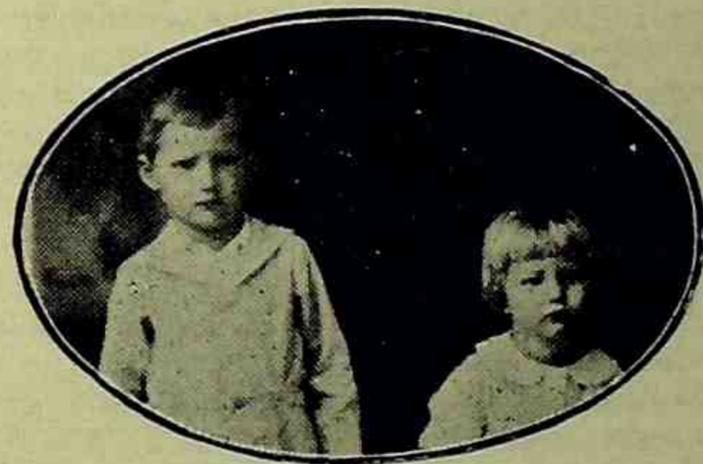
— Admira-me. Vivendo em Treviso, onde ha bastante trabalho para o clero, não comprehendo como um padre não faça nada... Olhe, se quizer, recommendal-o-hei ao seu bispo, que conheço. Emquanto espera, diga a missa.

Em seguida, por precaução, o parochio recommendou ao sacristão que notasse bem se aquelle desconhecido sabia dizer a missa. Terminada esta, o sacristão confirmou que se tratava de um verdadeiro sacerdote.

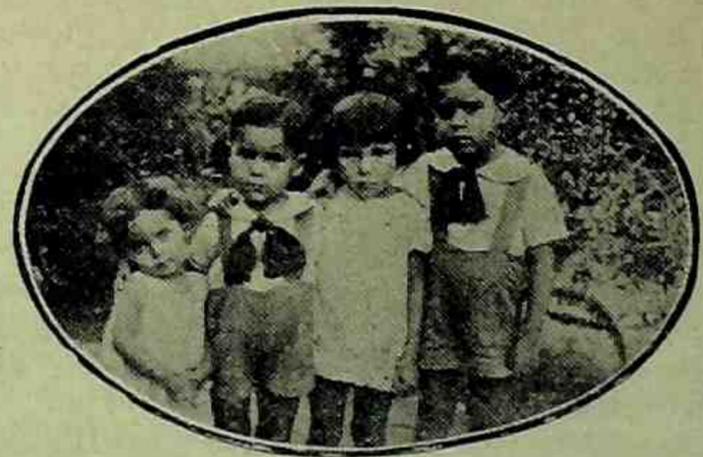
— Ainda bem! — exclamou o parochio, lançando uma vista d'olhos ao livro de registro, em que todo padre desconhecido que diz a missa, deve assignar o nome.

Estupefacto, leu então, no livro: "José Sarto, bispo eleito de Mantua".

Béca Santa Therezinha



SOUZA QUEIROZ — Legionarios Pedro e Amélia, filhos do Sr. Antonio Borsatto e D. Palmyra Boscolo Borsatto.



MONTES CLAROS — Legionarios Raimundo, Leila, Marli e Marlene, filhos do Sr. João Abreu e D. Nenzinha Abreu.

Favorecidos pelo I. Coração de
 Maria e Beato Antonio M.^o Claret



PIATAN
 José Flavio



RIBEIRÃO BONITO
 Wanda Macedo



MAR DE HESPANHA
 Maria Flora, filha do
 Dr. Bomfim Freire, aos
 8 mezes.



S. PAULO
 Orlando Almeida Costa



BARIRY
 Martha Helena Manim



CARANDAHY
 Marlene Amaral Santa-
 rosa

18.000 KILOMETROS!

Em 3 annos um Missionario de Goyaz percorreu 18.000 Kms. em lombo de animal. Fructos? 15 Missões de optimos resultados, mais de 40.000 Communhões, 3.000 baptisados, 1.300 casamentos, e quasi... a palma do martyrio, sacrificando a vida lentamente nesse continuo caminhar a cavallo pela immensa parochia de São Domingos e regiões adjacentes, na Prelazia de S. José do Alto Tocantins.

O referido Missionario, agora em São Paulo convalescente de grave enfermidade produzida pelas incessantes viagens, espera voltar á Prelazia pelo fim do anno. E dirige um appello aos devotos do Coração de Maria. Tanto elle como seus companheiros de apostolado estão continuamente sacrificando sua saude e sua vida pelo jorna-

dear ininterrupto e exhaustivo através daquelles immensos sertões. Um problema de vital interesse para elles é o do transporte e locomoção. Pede por isso que lhes suavisen a extrema rudeza desta grande difficuldade. Uma coisa bem simples: procurar-lhes alguma charreta ou coche onde caiba ao menos o Missionario e um menino para servir de coroinha. As charretas ou coches podem ser usados e antigos. Ou então agradece profundamente as esmolas que lhes doarem para a compra dos referidos vehiculos, ou para adaptal-os e conduzil-os até á Prelazia.

Para todos estes assumptos queiram os bemfeitores communicar-se com o Revmo. P. Luiz Olabarrieta, C. M. F., ou com o seu representante, Revmo. P. Anastacio Vasquez, C. M. F., no Santuario do Coração de Maria de São Paulo, Rua Jaguaribe, 699 — Caixa Postal 615.

Luthero, Kant, Nietzsche, Hitler!

Egocentrismo em materia de religião, de philosophia, de ethica e de politica

NÃO sei si alguém já estabeleceu um parallelismo entre os quatro vultos germanicos cujos nomes encimam este artigo. O certo é que vigora entre elles uma surpreendente affinidade espiritual, oriunda duma morbida hypertrophia do "Eu".

1.º — *Luthero* proclama o principio do "livre exame" em materia de religião: o que eu julgo divinamente revelado, isto é para mim fonte e norma de fé. Fóra com a norma objectiva do magisterio ecclesiastico! A norma de minha fé sou eu mesmo, é minha inspiração individual.

Com a introdução deste subjectivismo religioso no organismo christão, estava inoculado no corpo do protestantismo o germen da dissolução dogmatica. E a historia de cinco seculos provou o perigoso e funesto de semelhante egocentricidade em materia de dogma e moral: centenas de seitas protestantes independentes, cada qual com seu credo peculiar.

2.º — Aparece *Kant* e applica o principio do subjectivismo de *Luthero* ao terreno da investigação scientifica; a norma da verdade sou eu; o que eu tenho por verdadeiro, isto é verdadeiro. O mundo externo não passa duma projecção do "Eu" pensante e é verdadeiro só neste sentido. Ninguem sabe si este mundo existe independente de minha actividade intellectual.

Com isto escancarou o solitario de *Koenigsberg* as portas ao "idealismo philosophico", aplanando os caminhos aos seus discipulos *Fichte*, *Schelling*, *Hegel* e á escola dos pessimistas *Schopenhauer*, *Hartmann*, etc.

3.º — Aparece *Nietzsche*; estuda o subjectivismo dogmatico de *Luthero* e o individualismo philosophico de *Kant*, e applica-o aos principios da ethica — e eis que surge a moral egocentrica, a moral autonoma, a ethica independente! Licito é aquillo que me convem. A bitola da moral sou eu mesmo. O legislador do bem e do mal está dentro de mim,

e não fóra ou acima de mim. Viva a independencia da ethica!

4.º — *Hitler* não é amigo de theorias. E' o homem da acção. Não lhe sobram lazeres para especular sobre problemas religiosos, philosophicos ou ethicos. Para elle viver é lutar. E talvez sem saber nem querer, applicou o principio subjectivista dos seus illustres patricios ao terreno da politica nacional e internacional. E triumphou o direito da força sobre a força do direito... O Estado é tudo — a pessoa não passa duma peça no grande organismo estatal. A roda ou alavanca imprestavel ou gasta é eliminada e substituida por outra melhor. A peça não tem direitos proprios. Só tem obrigação de funcionar direito. Não vale nada em si, apenas como parte do todo. O Estado é tudo — e a personificação do Estado chama-se *Adolpho Hitler*.

As fronteiras geographicas dos paizes são barreiras imaginarias. A unica fronteira real é determinada pelo sangue. Onde quer que circule sangue ariano, ahi está a *Allemanha*. E, si alguém a exemplo dos discipulos do *Nazareno* perguntasse ao *Fuehrer*: "Onde está o reino (*Reich*)?", poderia elle responder: "O *Reich* está dentro de vós... Circula nos globulos vermelhos e brancos do vosso sangue ariano!..."

Neste racismo individualista chegou a culminar o egocentrismo germanico de todos os seculos, traço caracteristico que vae como um fio vermelho atravez de toda a historia espiritual da *Allemanha*.

Luthero, *Kant* e *Nietzsche* estendem dos seus tumulos as mãos descarnadas e executando o classico gesto, exclamam: "Heil, *Hitler*!..."

Os que crêm na metempsychose não encontrariam, talvez, dificuldade em admittir que o *Fuehrer* fosse a reincarnação de um desses grandes subjectivistas da historia.

Entretanto, o "Eu" é pequeno, o mundo é grande — e Deus é infinito.

P. Huberto Rohden

LOGICA

Se eu considero ladrão o que furta as minhas posses, não posso logicamente applaudir a litteratura que insinua que a propriedade é um roubo.

Se eu zelo pela pureza de costumes do meu lar, serei incoherente animando a litteratura que se compraz no adulterio e no amor livre.

Se conservo fidelidade aos principios da Religião, serei insensato celebrando encantos de obras de impiedade. E não é este, em geral, a situação da critica brasileira? E' que entre nós, ainda goza de immenso prestigio o que, orgulhoso, *Victor Hugo* chamava o "liberalismo litterario", filho do liberalismo politico, ambos criaturas da Revolução.

Perillo Gomes



TAQUARITINGA — 1.^a Comunhão em 29-5-1938.

* Os primeiros que se puzeram por esta estrada larga que leva á perdição, acharam muitos imitadores de sua iniquidade, quer pelo exemplo de seu vistoso successo, quer pelo fausto não commum de suas riquezas, quer pela mofa que faziam dos que tinham consciencia, quer emfim esmagando os competidores mais escrupulosos.

Pio XI

* O Ministro slovaco de instrucção publica, determinou, ha dias, que em todas as escolas da Slovaquia seja collocado o Crucifixo em lugar de preferencia. O symbolo da fé christã, diz o decreto, é tambem o symbolo nacional dos verdadeiros slovacos.

Digno exemplo, que bem poderia ser imitado por todos os outros paizes civilizados!

Nossos † defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Bagé — Falleceu santamente D. Vicencia Trindade Gutierrez.

Presidente Alves — D. Francisca Corrêa da Silva.

Campos Geraes (Minas) — No dia 15 de Novembro falleceu santamente e confortado com os sacramentos da Igreja, o Sr. Cincinnato Tertuliano de Oliveira, venerando pai de nosso Irmão em religião, P. Geraldo Maria de Oliveira.

Aos leitores da "Ave Maria" pedimos uma oração especial pela alma do que foi exemplar chefe de familia, christão perfeito na pratica das virtudes, grande propagandista desta Revista e extremoso pai de um Missionario do C. de Maria.

Piratininga — Confortada com os sacramentos da Igreja, falleceu a Sra. D. Silveria de Castro Guedes.

São José Além Parahyba — A piedosa Snra. D. Maria Santo.

Barretos — D. Alice de Lima Prado.

Pyrenopolis — O Sr. Cel. Francisco José de Sá.

São Carlos — Falleceu santamente D. Maria de Campos Pinto.

Duartina — Falleceram Adriano de Souza e José de Souza.

Curityba — O Sr. Juvenal Santos. — D. Julieta Loureiro. — D. Zakic Tacla. — D. Amalia Bittencourt. — D. Esther Guimarães Macedo.

Batataes — A menina Antonia Claret Braga.

Rio Preto — A veneranda mãe da Sra. Judith Vieira.

Agudos — Jacob Petllincar, depois de uma vida de catholico exemplar.

Araras — Felipe Innocente.

Cascalho — Carlos Leradia.

Torrinha — D. Vitalma F. Bueno.

Monte Alegre — A menina Jocelina Solha, com 10 annos, confortada com os S. Sacramentos.

As Exmas. Familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

NOTAS E NOTÍCIAS

BRASIL

O CARDEAL PACELLI, em nome do Santo Padre Pio XI, dirigiu o seguinte telegramma ao Vigário capitular da Archidiocese de São Paulo:

"Cidade do Vaticano, 24, Vigário capitular, São Paulo. — Chorando a morte de tão benemerito Arcebispo, o Santo Padre exora-lhe a paz celestial e abençoa a Archidiocese á qual almeja o conforto da Fé. — Cardeal Pacelli".

★

O MINISTRO DO TRABALHO, SR. WALDEMAR FALCÃO, acompanhado do chefe do seu gabinete, sr. João Carlos Vital, visitou o atelier do prof. Ernesto Visconti, onde teve occasião de apreciar o grande retrato a oleo de Leão XIII, feito pelo referido artista e destinado a ser inaugurado na sala de sessões do Conselho Nacional do Trabalho, em homenagem ao insigne pontífice da "Rero novarum".

★

O PROF. LARA REZENDE é o novo gerente do jornal catholico "O Diario", de Bello Horizonte. O jovem professor é conhecido como educador e administrador de visão segura e execução prompta.

★

PELO "NEPTUNIA" regressou da Europa, para onde seguira ha mezes, afim de assistir ao Congresso Eucharistico de Budapest, d. João Becker, Arcebispo de Porto Alegre.

Em palestra com o representante de um vespertino, sobre a situação da Igreja na Alemanha, disse aquelle Prelado:

"Muitas vezes, no territorio allemão, andei incognito, em trajes civis, para melhor me inteirar do que se affirma sobre a vida da Igreja na Alemanha nazista. Como já disse,

constatei a veracidade de tudo que se tem dito a respeito das perseguições aos religiosos. Por exemplo, naquelle dia, vi a Faculdade Theologica da Universidade de Innsbruck, famosa em todo o mundo, ser fechada por ordem de pequenas autoridades. E as escolas christãs de todos os credos desapareceram pouco a pouco, mas por completo".

★

PELO DECRETO N. 3.180, de 18 de Outubro de 1938, o Governo Federal concedeu Inspeção Permanente ao Gymnasio Santo Agostinho, de Bello Horizonte, dirigido pelos Padres Agostinianos.

★

PROSEGUEM, NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, os preparativos para a realização proxima de duas exposições. A primeira realizar-se-á em Rio Preto, inaugurando-se a 8 de Dezembro, e a segunda será em Santos, para commemorar o primeiro centenario de fundação da cidade, a 26 de Janeiro.

★

O MINISTRO DA VIAÇÃO officiou ao seu collega da Fazenda, declarando que a nova regulamentação do serviço de "Colis-Postaux" dependerá dos assumptos a serem tratados e resolvidos no proximo Congresso Postal Universal, a effectuar-se em Abril de 1939, em Buenos Aires, no qual o Brasil se fará representar.

★

TEM DIMINUIDO MUITO NO CORRENTE ANNO, a nossa importação de automoveis. De Janeiro a Agosto compramos 15.700 carros no valor de 181.435:000\$000, emquanto que em igual período do anno passado adquirimos 18.706 carros por 182.010:000\$000. Houve, portanto, a redução de 3.006 automoveis na quantidade e de

575:000\$000 no valor. O preço medio do carro importado foi este anno de 11:556\$000 contra 9:730\$000 no anno passado.

★

TEVE LUGAR NO PALACIO GUANABARA, a solemnidade de installação da instituição "Darcy Vargas", que tem por fim, como se sabe, amparar os pequenos jornaleiros. O edificio terá capacidade para 600 abrigados, possuindo, além dos refeitórios, dormitórios e installações confortaveis, salas de aula, ambulatorio, capella, pequena enfermaria, solario, playgrounds e officinas para preparação professional dos menores, que, quando crescerem, já não necessitarão de continuar na vida de vendedor de jornaes.

O edificio será construido nos terrenos da rua da Harmonia, doado pela União.

EXTERIOR

FONTES AUTORIZADAS informam ser imminente a dissolução de todos os Rotary Clubs da Italia. Espera-se para breve uma communicação official nesse sentido. Outros informantes autorizados dizem que as altas personalidades fascistas consideram que o Rotary Internacional soffre importante influencia maçonica, sendo, por isso, anti-fascista.

★

A UNIÃO CATHOLICA DE RADIO-OUVINTES da Polonia está organizando, com a approvação da autoridade ecclesiastica, um grande congresso de radio-ouvintes de toda a nação, para defender os desejos dos catholicos, respeito ao programma futuro da radio-nacional.

Os organizadores do importante congresso, têm elaborado um programma que responda sempre melhor ás exigencias e

aos principios dos catholicos, que constituem a immensa maioria de todos os radio-ouvintes da Polonia.

★

OFFICIAES DA FORÇA AEREA DE WASHINGTON revelaram recentemente que o presidente Roosevelt tenciona sollicitar ao Congresso as verbas necessarias ao augmento da aviação militar, de sorte que ella possa contar com um total de mais de 4 mil aviões de todos os typos, convertendo-se na mais possante do mundo.

★

FOI OFFICIALMENTE ANNUNCIADO que Mons. Godfrey, reitor do Collegio Britanico de Roma, foi nomeado delegado apostolico na Inglaterra e arcebispo titular junto ao C. I. O.

★

NA DIOCESE AMERICANA DE NEWARCK, instituiu ha pouco o Prelado diocesano uma "Associação de Advogados Catholicos". Conta ella já 800 filiaados, que ha dias se reuniram em retiro espirital sob a presidencia do Bispo diocesano, Mons. Thomaz Walsh.

Ao encerral-o, o Prelado celebrou missa na Cathedral de S. Patricio e deu a communhão áquelles 800 advogados, santamente orgulhosos de tão bella affirmação da sua fé.

★

OS CHEFES DA IGREJA CATHOLICA DE MANILLA iniciaram uma intensa campanha destinada a impedir que o Archipelago das Philippinas siga de perto o systema dos Internatos Escolares geralmente adoptado nos Estados Unidos.

Os orgãos da imprensa e o professorado catholicos, insistem continuadamente pela instituição do ensino religioso nos internatos.

Os locutores das emissoras e os jornalistas catholicos das Philippinas principalmente os da Acção Catholica, appellam para a população catholica do archipelago no sentido de apolarem aquella sua reivindicção.

★

A IMPRENSA POLACA, sem discordancia de uma voz, re-

cordou festivamente, enaltecendo a figura do Papa, a data do vigesimo anniversario da sagração episcopal por elle recebida em Varsovia em 28 de Outubro de 1919.

A essa imponente cerimonia assistiram o marechal Pilsudski, todo o governo e autoridades civis e militares, além de grande multidão de povo que por completo enchia a vasta Cathedral de S. João.

★

MONS. RUMMEL, BISPO DE NOVA ORLEANS, enviou ao Cardeal Innitzer, Arcebispo de Vienna, em nome de todo o Episcopado dos Estados Unidos, o seguinte telegramma:

"Os Bispos dos Estados Unidos designaram-me para levar aos seus collegas da Austria, entre os quaes V. Em.^a figura perante o mundo como testemunho immarcessivel da Justiça, e como seu heroico porta-voz, a sua profunda sympathia na hora de tão grande dor que passam".

★

NA IGREJA DO PONTIFICIO SEMINARIO REGIONAL, de Chieti, celebrou a primeira Missa o professor Manlio Saviotti, de 62 annos, doutor em Direito, Sciencias Sociaes, Philosophia e Historia pela Universidade de Roma, official de Engenharia e figura das mais representativas do partido fascista na Provincia de Chieti, Mussolini enviou-lhe uma carta autografa de parabens pela sua festa.

★

EM PARIS, O CARDEAL TISSERANO foi eleito membro da Academia de Inscriptões e Bellas Lettras, pela unanimidade dos votantes.

★

TORPEZAS DO NAZISMO. — O Monitor Official de Berlim annuncia que em virtude da lei sobre os bens dos communistas e inimigos do Estado e do povo, os bens mobiliarios das Associações Catholicas da Juventude e os da União Catholica da Juventude da Archide Aix-la-Chapelle, são confiscados em proveito do Estado prussiano.

NA FRANÇA, O PARTIDO RADICAL deu agora "para a direita" o passo que em 1936 dera "para a esquerda".

Quasi todos os 47 senadores que "não tiveram a coragem de deitar abaixo o governo Blum" foram batidos. Morde-ram o pó dos vencidos "alguns anti-clericaes de marca, por o serem".

★

EM HAMBURGO foi vendido num leilão por 5.400 libras esterlinas, um sello dos Estados Unidos de um centimo, do anno de 1851. Os filatelistas affirmam que o sello que acaba de ser vendido é o unico desta especie que ha em todo o mundo.

★

O CALCULO E' DE TECHNICOS ESPECIALISADOS: — As contas da crise europeia que terminou — apenas nos cartazes que todos podem ler — no Accordo de Munich, accusam uma despesa realizada pelas quatro potencias signatarias do Accordo no montante de 10 milhões de contos. A Inglaterra, menos preparada, desbaratou 223 milhões de dollares; a Alemanha dispendeu 146 milhões na deslocação, alimentação e soldos de um milhão de homens. A Italia, cuja preparação guerreira está sempre prompta, só gastou 160.000 dollares.

Junta-se a isto, já fóra daquelle calculo, o prejuizo resultante da queda de valores da Bolsa. Os possuidores de certos titulos, em Inglaterra, perderam em dez dias, 1730 milhões de libras. Se a tudo isto se sommar o valor do ouro fugido para a America e a repercussão bancaria e economica geral que o facto acarretou, pode-se ajuizar do balanço, só em dinheiro, da crise do medo.

★

DOCUMENTAÇÃO APPREHENDIDA EM PRAGA, a quando da destruição de todos os antros maçonicos em que Benés era a encarnação viva do supremo architecto, veio demonstrar que os fundos da sua actividade lhes provinham do governo do mesmo Benés e da Russia, por mão do Komintern.

A maçonaria é natural allia-da do communismo moscovita.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (71)

Na escola do Sofrimento

E a quem devo tudo isso? A Valentim, que com suas virtudes, seus bons exemplos, sua amizade, o confortou e transformou.

Olha, Irma, sinto-me tão feliz em vel-o assim transformado, que bendigo os meus sofrimentos passados.

— Tens razão, Adelaide.

— Valentim corresponde ao teu amor?

— Penso que sim.

— Falou-te a esse respeito?

— Não, absolutamente, nem uma palavra. Adivinhei-o apenas; mas supplico-te, Adelaide, guarda o meu segredo.

— O teu segredo, queridinha, foi Roberto que o descobriu.

— Oh! meu Deus! Como fui fraca e insensata. Então todos o sabem?!

— Não; apenas Roberto, e elle não o revelará a pessoa alguma.

.....

São passados vinte e tantos dias.

Roberto, com receio de que o amigo partisse para a França, foi surprehendel-o em... Chegando ao hotel, encontrou João apenas.

Este, cheio de alegria, exclamou:

— Oh! que felicidade! Foi Deus quem o trouxe aqui! Estavamos quasi de partida para a França!

— Devéras?!... Mas que ingratidão de Valentim!

— Não sei o que tem elle! Acho-o tão mudado! E' sempre bondoso, prestativo, mas falla pouco e gosta de estar só.

Eu sentia muito separar-nos, pois tantas vezes combinamos viver sempre. Pedi-lhe muitas vezes que fosse passar algum tempo em sua companhia, não o quiz. Foge, não sei porque. Elle que tanto desejava sua felicidade!

— E para a qual tanto contribui!

— Qual será a razão?

— Julgo que conheço sua molestia e pretendo cural-o.

— Ah! está doente então?... Coitado!

— Sim... gravemente doente... do coração...

— Gravemente doente?... O senhor me assusta.

Roberto deu uma gargalhada.

— És muito ingenuo, João. Elle está enfermo moralmente fallando. Valentim ama alguém e é isso que o faz soffrer.

— E porque não procura esse alguém?

— Por uma delicadeza exagerada.

— Não comprehendo isso.

— Nem é preciso que comprehendas. Onde está Valentim? Quizera surprehendel-o.

— Isso é facil. Leval-o-ei a um sitio solitario onde gosta de isolar-se. Poderemos nos approximar sem que elle nos veja.

— Leve-me até lá e volte a esperar-nos aqui. Quero estar a sós com elle.

Foram os dois até bem perto de um caramanchão natural. Alli se achava Valentim. João voltou. Roberto esperou que se afastasse.

— Valentim!...

Este lançou-se nos braços do seu amigo, dizendo:

— Mas que agradabilissima surpresa!

— Porque foges de mim, disse Roberto maguado. Que ingratidão innominavel! Ias partir para a França sem me vêr sequer?! Oh! Valentim!

— João trahiu-me então.

— João não te trahi, pois entre nós não póde haver segredos. Tu não partirás.

— Sim, meu amigo, preciso partir, preciso voltar á minha patria.

— Valentim, occultas-me um segredo, porém eu o descobri. Amas a Irma.

— Estás louco? Quem te disse isso?

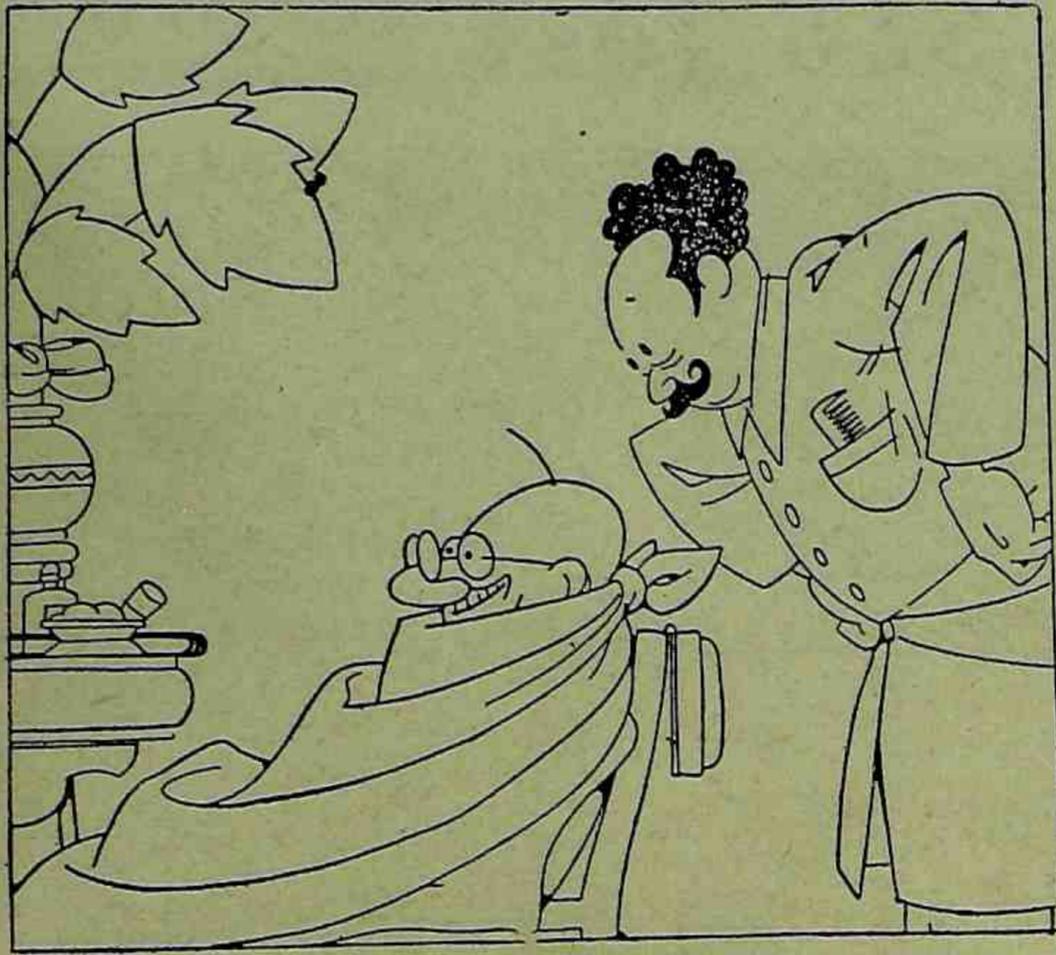
— Sim, mas a Irma, mas julgas talvez que não és digno della por não possuíres titulos de nobreza; receias que alguém julgue que te aproveitas da situação, e foges covardemente.

— Enganas-te, meu amigo, nem sequer pensei nisso.

— Valentim, nunca manchaste teus labios com uma mentira, não seja esta a primeira vez. Confessa que li em teu coração como num livro aberto.

Valentim, envergonhado, confessou:

(Continúa)



- Barba ou cabelo?
- Cabello.
- Quer cortar-o?
- Não. Quero apenas que dê um nó nelle, porque preciso me lembrar duma coisa...

PRESEPIO DE TERRA COTTA

Fabrica de
PEDRO FORMAGLIO

RUA GUAYAUNA N. 56
(final da Avenida Celso Garcia)

★

— Peça lista de preços —
S. PAULO

Dr. Darcy Villela Ilberó

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683

A's pessoas que tossem

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito (***) .

Hepacholan Xavier á base de Alcachofra para as molestias do figado e aparelho biliar

Lançado há poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, esculpulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do Paiz.

Sobre a Alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cançam de exaltar-lhe as excepcionaes virtudes therapeuticas.

Nos hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado com um resultado tão extraordinario que surprehendem ás proprias summidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua efficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — Insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica, cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.

o Gymnasio São José em BATATAES (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjunto de excepcionaes vantagens, o Internato ideal.

★

Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Im. Coração de Maria.

★

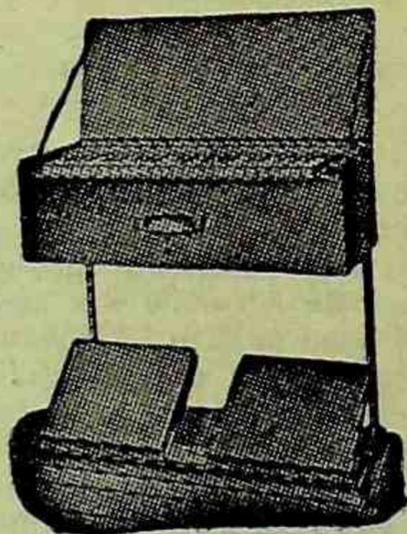
**CURSO PRIMARIO
E SECUNDARIO**

Com Inspeção federal permanente.



Uma das alamedas do Gymnasio São José de Batataes

Harmoniuns Allemaães



RECEBEMOS NOVA E GRANDE REMESSA DESDE AO PEQUENO PORTATIL AOS GRANDES PROPRIOS PARA IGREJA

Casa Manon

R. Boa Vista, 162 - S. Paulo
Caixa Postal, 568

Tintas para escrever

As melhores e mais baratas, para estabelecimentos de ensino e commercio em geral, são as famosas

TINTAS "TUCANO"

PREÇOS PARA TODO O BRASIL:

Tinta escolar Azul extra, por litro	2\$000
Tinta escolar Preta extra, por litro	2\$000
Tinta official para documentos, Azul e Preta, por litro	3\$000
Tinta encarnada, por litro	2\$500
Tinta especial para canetas automaticas, por litro	3\$500

Porte: até 10 latas 1\$000 — e para mais \$100 por lata

Pedidos por carta a **HEINS & ARAUJO**

Rua 24 de Maio, 103 — C. Postal A — CURITYBA (Paraná)

